

EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA NO ENSINO MÉDIO: PRÁTICAS E VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Felipe Alves da Silva¹

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

Ana Beatriz Freitas de Melo²

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

Leonardo Vieira da Silva³

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

João Agostinho Neto⁴

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

RESUMO

O Estágio Supervisionado V do curso de Licenciatura em Educação Física é um componente obrigatório na formação docente que proporciona aos discentes a vivência dos saberes construídos ao longo da graduação. No contexto da Educação Física Inclusiva no Ensino Médio, o estágio possibilita o contato com a diversidade presente nas escolas, exigindo do estagiário sensibilidade, criatividade pedagógica e entendimento de estratégias adaptadas para garantir a participação de todos os alunos nas aulas respeitando suas limitações garantindo ludicidade e o cumprimento dos objetivos traçados. Este trabalho visa relatar as experiências e práticas vivenciadas no Estágio Supervisionado V, realizado em uma escola pública estadual de ensino médio de tempo integral, com ênfase na inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física. A metodologia adotada foi de caráter descritivo-experiencial, feita em observações diretas, planejamento e execução de aulas adaptadas. As intervenções pedagógicas buscaram contemplar atividades motoras acessíveis e lúdicas, respeitando as especificidades de cada aluno, promovendo a integração e o desenvolvimento de competências motoras, cognitivas e socioafetivas. Os resultados indicaram avanços significativos na participação dos alunos com deficiência, melhora na interação entre os estudantes e ampliação do entendimento sobre inclusão por parte da turma e da equipe escolar permitindo os alunos a troca de conhecimentos e afeto durante as aulas, outro ponto a ser destacado é a proximidade com os professores estagiários ao decorrer das regências. Além disso, os registros apontaram o fortalecimento das competências docentes dos estagiários, sobretudo quando se refere à capacidade de adaptação curricular e mediação pedagógica em contextos inclusivos, essa essencial na formação acadêmica. Conclui-se que o Estágio Supervisionado V é uma etapa essencial para a formação da prática docente inclusiva, pois, o mesmo requer cuidado, atenção e imparcialidade, assim, permitindo ao futuro professor compreender a complexidade do ambiente escolar e desenvolver habilidades fundamentais para atuar com equidade e respeito à diversidade de todos os alunos, permite ter uma visão macro, independente se o aluno possuir ou não alguma deficiência o estágio molda a ver todos como iguais e pensar na sala de aula na totalidade ao proporcionar um ambiente acolhedor e de ludicidade para toda a turma.

Palavras-chave: Estágio. Educação Inclusiva. Educação Física. Ensino Médio.